



PRÁTICAS EDUCATIVAS NA TRIAGEM OBSTÉTRICA: INTEGRANDO TEORIA E EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM MEDICINA

ÍCARO NATAN DA SILVA MORAES; KELRILEM RAINARA MANOS CRUZ; FRANCISCO CLEITON DE QUEIROZ BATISTA; JESSICA LORRANY FERREIRA CAMPOS; EDIMEIRE PASTORI DE MAGALHÃES TAVERNARD

Introdução: A maternidade é uma experiência complexa, que vai além dos aspectos biológicos, abrangendo transformações físicas, emocionais e sociais. No contexto da medicina obstétrica, compreender essas nuances é essencial para garantir a saúde tanto da mãe quanto do recém-nascido. A triagem obstétrica destaca-se como uma etapa crucial, permitindo a identificação precoce de potenciais complicações que possam afetar adversamente a gestação. Esse procedimento desempenha um papel vital na prevenção e promoção da saúde materno-infantil, possibilitando intervenções oportunas e a redução de complicações associadas à maternidade. **Objetivo:** Relatar a importância da integração entre teoria e prática na formação de profissionais de medicina, através de experiências práticas na triagem obstétrica, destacando a relevância do cuidado humanizado e da educação continuada na promoção da saúde materno-infantil. **Relato de Experiência:** Durante o projeto "Práticas Educativas e Formação Profissional na Triagem Obstétrica", vivenciamos uma série de experiências enriquecedoras. Ao imergir na rotina da triagem obstétrica, nos deparamos com a complexidade e diversidade das gestações. Desde os casos mais simples até situações emergenciais, cada atendimento proporcionou conhecimentos sobre a prática clínica e a importância do cuidado humanizado. A integração entre teoria e prática se tornou evidente ao lidar com casos reais e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. O envolvimento no projeto ampliou nossa visão sobre a assistência materno-infantil e reforçou a importância do trabalho em equipe para garantir o melhor cuidado às gestantes. Identificamos desafios como acesso limitado aos serviços de saúde e falta de informação sobre o processo de triagem. Essas observações ressaltam a necessidade de políticas públicas voltadas para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços obstétricos, especialmente em regiões vulneráveis. Além disso, discutimos a importância da humanização do atendimento, considerando as dimensões emocionais e sociais das gestantes durante a assistência. **Conclusão:** A participação no projeto foi fundamental para nossa formação acadêmica e profissional. Além de consolidar os conhecimentos teóricos, proporcionou uma compreensão prática dos desafios na assistência obstétrica. É importante a continuidade de projetos similares, visando o aprimoramento dos profissionais de saúde e a promoção de uma assistência obstétrica mais segura, humanizada e eficaz.

Palavras-chave: OBSTETRÍCIA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL; HUMANIZAÇÃO; SAÚDE MATERNO-INFANTIL